



ID: 69783865

01-06-2017

30 ANOS DE ERASMUS

COIMBRA

## De 36 a 800 estudantes

No primeiro ano de mobilidade, a Universidade de Coimbra enviou 36 estudantes para diversas universidades europeias e, actualmente, são já cerca de 800 os alunos que saem de Coimbra, anualmente, para viver uma experiência Erasmus, salienta Filomena Marques de Carvalho, chefe da Divisão de Relações Internacionais.

A responsável que acompanha o programa desde o início, destaca o crescimento gradual e lembra que a UC foi das primeiras a entrar na rede da mobilidade. ◀

## De Erasmus a Erasmus +

O que começou, formalmente a 17 de Junho 1987, como um programa de mobilidade estudantil, cresceu ao longo do tempo, e envolveu cerca de cinco milhões de participantes directos e influenciando indirectamente a vida de inúmeras outras pessoas.

Durante primeiro ano (1987/1988), o programa contou com a participação de 11 países (Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Grécia, França, Irlanda, Itália, Países Baixos, Portugal, Espanha e Reino Unido) e permitiu a 3244 estudantes realizar uma parte dos seus estudos no estrangeiro.

Em 2014, a União Europeia, decidiu reunir vários programas num só: o Erasmus +.

Reconhecido como o mais bem sucedido programa da União Europeia, o Erasmus + envolveu quase dois milhões de pessoas, entre 2014 e 2016. ▶

## Comemorar e reflectir a Europa

O ano de 2017 está a ser de comemoração para o programa Erasmus +, mas espera-se também que esta seja uma oportunidade para reflectir o futuro da Europa.

Por toda a Europa, estão previstos eventos a contar a história dos 30 anos do programa Erasmus+ e dos programas que o antecederam.

A nível local, nacional e europeu, há cerimónias de comemoração, conferências, debates, diálogos, exposições, fóruns e outros eventos. ▶



Parede Erasmus ilustra momentos dos estudantes que vivem a experiência de estudar no estrangeiro

# Primeiros alunos Erasmus recordam experiência para a

**Programa Erasmus** foi criado há 30 anos e a Universidade de Coimbra é uma das pioneiras. Na estreia, os estudantes que beneficiaram do programa de mobilidade

Patrícia Isabel Silva

João Paulo Barbosa de Melo era um «jovem assistente» a começar a dar aulas na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, quando surgiu o programa Erasmus. Na altura, com 26 anos, não teve dúvidas de que uma experiência internacional seria determinante para o doutoramento e acabou por integrar o grupo de 36 estudantes da UC que participou no primeiro programa de mobilidade.

Siena foi a escolha e ainda hoje esta cidade encanta o antigo presidente da Câmara Municipal de Coimbra. Aliás, referiu, «Itália é o meu segundo país. Tenho uma ligação afectiva muito forte», por isso, não é de estranhar que seja um dos

seus destinos de eleição quando viaja.

«O Erasmus era um bocadinho diferente do que é hoje. Eu fui para frequentar um programa de doutoramento conjunto», realça. «Foi uma fonte de crescimento muito grande», continua Barbosa de Melo, acrescentando que ainda hoje mantém «ligações» criadas naquela época, no seis meses que lá passou.

Quando chegou a Siena, ia «completamente sozinho». Por opção, foi viver numa residência com estudantes de vários países, que, desde o início, estipularam que a comunicação entre todos se faria em italiano. «O que é certo é que ainda hoje falo razoavelmente bem italiano», adianta.

Dos quatro filhos de João



Barbosa de Melo no jantar de despedida em Siena

Paulo Barbosa de Melo, dois realizaram o programa Erasmus e a filha mais velha, à semelhança do pai, também escolheu Siena.

Tal como Barbosa de Melo, António Campar de Almeida, docente do Departamento de Geografia da Universidade de Coimbra, estava no início do doutoramento quando surgiu a oportunidade de participar num programa de mobilidade. O litoral era a sua área de estudo e que melhor destino do que a Holanda? Utrecht foi a sua cidade durante quase três meses. «Eles são especialistas por razões óbvias», salienta, recordando o quanto «foi fundamental» e «enriquecedora» esta experiência internacional.

«Fui sozinho e esse primeiro dia custou. Cheguei a um do-





ID: 69783865

01-06-2017

30 ANOS DE ERASMUS



Matilde Figueiredo escolheu Oslo para programa de mobilidade

## De Coimbra levam “saudades”, da Europa trazem o mundo

**MOBILIDADE** «Coimbra sempre foi a minha primeira opção. Vi fotos da cidade na internet e gostei muito». Natural de Valência, Espanha, Inmaculada Sanchez, de 22 anos, está na Faculdade de Direito da UC, desde Setembro, e as expectativas com que chegou foram mais do que superadas.

«A verdade é que a cidade tem um encanto especial. Portugal, em geral, tem esse encanto», sublinha.

Lara Lenz, da Alemanha, também está em Coimbra desde Setembro, sendo a instituição de acolhimento a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.

«Escolhi Coimbra como destino porque queria experimentar a vida de estudante em Portugal e Coimbra, com as suas tradições, pareceu-me o local perfeito», explica, com a certeza de que, «de facto, não podia ter escolhido melhor». Aliás, a Serenata foi mesmo um dos momentos mais especiais para Lara Lenz, que não duvida da falta que vai sentir de tudo o que está a viver este ano lectivo, graças a um programa que lhe dá novas oportunidades, quer pessoais, quer para o futuro profissional.

Se o curso a surpreendeu, as amizades que foi construindo ao longo destes meses são «incríveis». «Desde o início do meu Erasmus, em Coimbra, sinto-me em casa», revela, destacando a importância da Erasmus Student Network of Coimbra no processo de integração.

Em português, a jovem alemã, que até faz parte do Coro Misto da UC, parte com a certeza: «Vou ter muitas saudades».

Se há estudantes estrangeiros a chegar, os de cá procuram novas experiências além-fronteiras. É o caso de Ana Rita Fernandes, de 24 anos e residente em Montemor-o-Velho.

Mestre em Ciências Farmacêuticas pela UC, desde Julho de 2016, a jovem realizou dois programas de mobilidade no âmbito do programa Erasmus+ (dirigido a estudantes ou recém-graduados para a realização de estágios num país estrangeiro): teve uma primeira experiência de dois meses na Faculdade de Farmácia da Uni-



Ana Rita Fernandes: “Os meus Erasmus abriram-me muitas portas”

versidade de Estrasburgo, através do Student Exchange Programme, e, depois, passou quatro meses na ACM Pharma, uma indústria farmacêutica no centro de França.

«Os “meus Erasmus” abriram-me muitas portas no mercado de trabalho francófono», adianta Ana Rita Fernandes, que, neste momento, aguarda respostas da entidade empregadora.

«Como muitos jovens da minha idade, eu adoro viajar. Por isso, quando me apercebi da oportunidade de aliar esta actividade com o meu curso, soube que a queria aproveitar», conta. Por isso, «depois do SEP, tomei conhecimento que poderia continuar esta aventura até um ano após terminar o curso, através do Erasmus+».

A «imensa aprendizagem» que os estágios lhe proporcionaram foi determinante,

mas, a nível pessoal, destaca a «paciência e amizade» daqueles com quem se cruzou.

Oslo, na Noruega, foi o destino de Matilde Figueiredo, estudante de Biologia.

Saiu de Portugal para um país «completamente diferente», a começar pelo clima, passando pela alimentação e acabando no estilo de vida. «Era tudo completamente fora da minha zona de conforto», conta, confessando que «os primeiros dias foram complicados».

A partilhar casa com uma colega venezuelana, Matilde, de 20 anos, foi-se adaptando e não hesita em também afirmar que as amizades são do mais precioso que conquistou em Oslo. **PLS.** ◀



Lara Lenz é alemã e está encantada com Coimbra

### Sunset assinala 30 anos de Erasmus



A Universidade de Coimbra (UC) assinala hoje, às 18h30, os 30 anos do programa Erasmus, com o evento “Erasmus Turns 30 Sunset”. A festa de aniversário decorre no Largo da Porta Férrea e é aberta a toda a comunidade. Música ambiente, rifas, sabores tradicionais de vários países europeus são alguns dos ingredientes de um evento que pretende celebrar «o programa de maior sucesso da União Europeia». De acordo com Ana Valdo-Rio, da Divisão de Relações Internacionais, será também possível ouvir alguns testemunhos de quem viveu experiências de mobilidade. ◀

fico», é que, acrescenta, «na Faculdade de Farmácia da Universidade de Salamanca havia investigadores internacionalmente reconhecidos na área da Farmacocinética», um tema que pretendia aprofundar. «Entendi que ir partilhar uns meses com essas pessoas seria uma boa forma de iniciação. Tanto assim foi que mais tarde acabei de me doutorar, tendo como orientador principal, precisamente, um professor da Universidade de Salamanca», conta.

Amílcar Falcão foi para Salamanca com duas colegas – Marília Rocha e Margarida Coelho –, o que, frisa, «permitiu que tudo fosse mais fácil». «Éramos um grupo unido e nasceu aí uma sólida amizade para a vida», recorda, acrescentando que o que mais o marcou nesta experiência foi «a diferença cultural entre os nossos países». «A forma como lá se trabalha era já muito à frente e serviu como uma excelente escola de vida. Dizia-se que a Espanha estava sempre 20 anos à nossa frente e estava mesmo», adianta, certo de que o programa Erasmus, é, para a UC, «fundamental» para a consolidação da sua rede internacional. ◀

## vida

foram 36

mingo, mas no dia seguinte, às 9h00, lá estava na universidade e tinham tudo organizado. Não falhou nada», conta o professor, que faz questão em recomendar aos alunos a participação em programas de mobilidade.

Entre os 36 da estreia do Erasmus estava também Amílcar Falcão. «Na altura, não se olhava para o programa Erasmus da mesma forma como se olha actualmente. Não havia internet e a mobilidade era reduzida. Ir para Salamanca era suficientemente distante para já ser uma aventura», salienta o vice-reitor da UC.

Entre as motivações, Amílcar Falcão destaca a «procura de uma experiência diferente que abrisse horizontes» e «um interesse pessoal muito especí-



**HYUNDAI**

# hora:H

É HORA DE TER UM HYUNDAI

## 4 DIAS ÚNICOS

1 a 4 de Junho

**GRUPO AUTOMÓVEIS DO MONDEGO**  
 Antanhol - IC2 sentido Condeixa  
 Informações: 967 116 895

**OPORTUNIDADES EXCLUSIVAS** até **€10.000\***  
 em toda a gama Hyundai

\*Oferta máxima de 10.000€ válida para a viatura Hyundai Santa Fe Premium 2.2 CRDi Auto 200cv, de 1 a 4 de Junho. Limitada ao stock existente.

1 DE JUNHO DE 2017 QUINTA-FEIRA N.º 29.569 DIÁRIO JORNAL REPUBLICANO ÓRGÃO REGIONALISTA DAS BEIRAS HÁ 87 ANOS A INFORMAR 0,80 €

# Diário de Coimbra

Fundador Adriano Lucas (1883-1950) | Director "in memoriam" Adriano Lucas (1925-2011) | Director Adriano Callé Lucas



## INDÚSTRIA CULTURAL PARA DAR VIDA À BAIXA

Direcção da Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra tomou posse e desvendou projectos com que quer revitalizar centro histórico [Página 9](#)

**"Pedro e Inês":**  
filmagens começam a 20 de Junho  
[Cinema | P8](#)

**Novos estatutos**  
trazem mais coesão e transparência  
[AAC | P3](#)

**Ginásio Solidário**  
permite desporto a 32 jovens  
[Remo adaptado | P17](#)

**Homenageadas**  
personalidades e instituições que promovem turismo  
[Leiria | P22](#)



Abriu portas a 27.ª edição da ExpoMiranda. Hoje celebra-se Dia do Município [Página 18](#)

### Erasmus: UC esteve entre as pioneiras

Programa de mobilidade estudantil foi criado há 30 anos. Hoje há festa na Universidade [Páginas 6 e 7](#)

### Centro marca pontos no turismo

Coimbra acolhe encontro de representantes de operadores turísticos de 30 países [Página 11](#)